



Claudfranklin Monteiro Santos – Professor Mestre em Educação, Historiador e Escritor Lagartense. Membro da Associação Sergipana de Imprensa (Núcleo de Lagarto) – *franklinmonteiro@oi.com.br*

JOÃO COSTA DO CÉU MANDOU RECADO

Ainda essa semana me flagrei pensando sobre quanta gente boa já partiu. Então pensei: que mistério maravilhoso e angustiante é essa coisa de morte, partida sem aviso prévio. Na bíblia, como cristãos, aprendemos que quem morre nasce para a vida eterna. O que nos confere esse merecimento de sermos eternos? Isso só Deus sabe.

Os antigos romanos cultuavam seus mortos como se eles não tivessem partido. De fato nossos entes queridos não partem: se despedem temporariamente. Eles continuam vivos em nossos corações e mentes.

Até que esse mistério seja nos revelado, o que diria João agora? Manteria seu jeito debochado politicamente de ser e fazer imprensa? Caçaria sem cansaço a notícia sem ponderações e ajuizadamente jornalista?

É verdade, as pessoas não morrem. Elas se despedem.

Do Céu, João está a nos ofertar aquele sorriso franco de ironia ao ver todos os grupos políticos da cidade “unidos” apoiando o mesmo candidato a governo. Galhofando daqueles encontros de fita no bar do Zeninha. O meio da fofoca, como gostava de dizer.

É João, por aqui nada mudou. Politicamente aquela mesma cena. O Cabo (lembra dele João?) com sua verve maravilhosa, mas sem nenhum juízo. O Zezé acanhado com medo de dever e as coisas rolando, como as pedras de paralelepípedo que faltam nas ruas onde a turma paga IPTU. E Ribeirinho João? Nada a declarar, como sempre! O Valmir agora está com aquele condenado (lembra). É, aquele: “o homem é bom!” Olha, está que nem cigano: mexendo numa pedra ali, outra aqui.

Lembra daquela turma que pensa que é alguma coisa? Continua do mesmo jeito: sem ser nada, pesando que é, pulando de galho em galho, abrindo processos como ganho de vida e representando vitaliciamente a juventude de Lagarto.

O Jerônimo e a Gorette continuam por aí. Cassando votos como formiguinhas e fazendo o bem. É povinho bom, hein João! A Câmara de Vereadores naquela mesmice. Fingem que legislam, e nós que acreditamos. Os mesmos títulos de cidadania de sempre, as mesmas pérolas da língua portuguesa... A novidade agora é que resolveram trocar nome de rua sem o menor critério. Lembra da Travessa Municipal, aquela mesma que a gente se encontrava para trocarmos idéias? Agora é Mineirinho! É mole? Ah, os professores estão em greve de novo: ê impasse danado!

Na Rádio Progresso, aquela mesma coisa. Não pode deixar falar todo mundo, falta tudo (menos café) e tudo é bom, a começar pela aquela graça de pessoa como Rosângela. O Programa que você ajudou a sedimentar, “O Povo no Rádio”, agora é “Na Boca do Povo”. Edivanildo está lá: rascando feito um doido, mas jornalista na essência e no destemor.

Ah, sem maiores delongas. O Michael Cyrus é a continuidade de sua obra: o Sergipe Hoje (o menino tem talento). É sua cara e o seu jeito; inclusive no critério

esquecer de mandar jornal para os colaboradores. Quem sai aos seus, realmente não degenera.

É verdade, as pessoas não morrem. Elas se despedem. E no caso de João, mandam recado.